

PERFIL DOS PACIENTES COM CÂNCER COLORRETAL INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO MEIO-OESTE DE SANTA CATARINA

ZIEHER, P.¹; TURRA, L.¹; ALMEIDA, M. C. de²; BAPTISTELLA, A. R.³

¹ Discente do Curso de Enfermagem, Área das Ciências da Vida e Saúde – Universidade do Oeste de Santa Catarina – Joaçaba, SC

² Docente do Curso de Enfermagem e Psicologia, Área das Ciências da Vida e Saúde – Universidade do Oeste de Santa Catarina – Joaçaba, SC

³ Docente do Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde, Área das Ciências da Vida e Saúde – Universidade do Oeste de Santa Catarina – Joaçaba, SC

Introdução: O câncer colorretal (CCR) é a terceira neoplasia maligna mais comumente diagnosticada e a quarta principal causa de morte por câncer. Na região Sul, em homens é o terceiro mais frequente e o segundo em mulheres. Ele acomete os intestinos grosso e reto e é influenciado principalmente pela adoção de maus hábitos de vida. A cirurgia é um dos principais métodos utilizados para o tratamento da doença, e, conseqüentemente, a internação em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) tem sido cada vez mais frequente, passando a ser um suporte importante. **Objetivo:** Identificar o perfil clínico e demográfico, tempo de internação e desfecho dos pacientes com câncer colorretal internados na UTI do Hospital Universitário Santa Terezinha de Joaçaba, SC, no período de abril a novembro de 2017, por meio de consulta aos prontuários. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional, prospectivo, de caráter quantitativo. **Resultados:** Foi constatado que dos 20 pacientes com CCR, 11 (55%) eram do sexo masculino e 9 (45%) do feminino, 20 (100%) eram indivíduos brancos e em sua maioria casados (14 - 70%), com idade média de 63,8 anos, sendo máxima de 88 anos e mínima de 34 anos. Em relação aos hábitos de vida, 5 (25%) eram tabagistas e 3 (15%) etilistas. As comorbidades prévias mais prevalentes foram a Hipertensão Arterial Sistêmica (9 - 45%) e Diabete Mellitus (3 - 15%). Quanto aos tratamentos mais utilizados destacam-se a cirurgia oncológica, realizada em 10 (50%) pacientes, e a cirurgia oncológica associada à quimioterapia, (7 - 35%). Sobre os recursos terapêuticos na terapia intensiva, 8 (40%) utilizaram sedativos, 8 (40%) oxigenoterapia, 7 (35%) Ventilação Mecânica Invasiva, 14 (70%) Acesso Venoso Central, 17 (85%) Sonda Vesical de Demora, 5 (25%) Sonda Nasogástrica e 5 (25%) Sonda Nasoenteral. O tempo de internação em média foi de cinco dias, sendo no mínimo um e no máximo 31 dias. O índice de alta da UTI foi de 14 (70%) e de óbito 6 (30%). **Conclusão:** Com tais resultados, pode-se inferir que os pacientes com CCR internados na UTI são na maioria idosos, em período pós-operatório de cirurgia oncológica e que utilizam uma importante quantidade de recursos terapêuticos, tendo como desfecho mais frequente a alta da unidade de terapia intensiva. **Palavras-chave:** Neoplasias colorretais. Unidades de Terapia Intensiva. Perfil de saúde .